



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CARLOS CLEBER BESERRA PEREIRA; ANA JESSICA SILVA DAMASCENO; ANA SARAH LAURINDO PINTO; ELIAS FARIAS MONTE JUNIOR

Introdução: O paciente oncológico na UTI enfrenta uma situação delicada devido à combinação da gravidade da doença com as complicações dos tratamentos, como quimioterapia e radioterapia. Esse quadro exige cuidados intensivos, com monitoramento contínuo das funções vitais, controle da dor e prevenção de infecções. A equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros e outros profissionais, deve atuar de forma integrada para oferecer suporte tanto físico quanto emocional, visando estabilizar o paciente e melhorar sua qualidade de vida durante esse período crítico. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais condutas de enfermagem frente ao paciente oncológico em UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura efetuada em outubro de 2024. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores em saúde: “enfermagem em UTI” e “oncologia”, associados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Posteriormente foram excluídas as publicações duplicadas e aquelas que não respondiam à pergunta norteadora. Ao final, foram selecionadas 11 produções científicas para a amostragem. **Resultados:** As condutas de enfermagem ao paciente oncológico na UTI incluem monitoramento contínuo dos sinais vitais, controle da dor, acompanhamento nutricional e prevenção de infecções. O enfermeiro também oferece suporte emocional ao paciente e à família, além de atuar na manutenção de cuidados com cateteres e acessos venosos. A educação sobre o tratamento e cuidados paliativos também é fundamental para o manejo global do paciente. **Conclusão:** O presente estudo destacou que a atuação do enfermeiro na UTI frente a assistência ao paciente oncológico é crucial para garantir cuidados de alta complexidade e promover a qualidade de vida, considerando as necessidades físicas e emocionais desse grupo. O enfermeiro deve não apenas monitorar o estado clínico, mas também oferecer suporte contínuo, orientando a família e colaborando com a equipe multidisciplinar para tomar decisões fundamentadas.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA; CUIDADOS ONCOLÓGICOS; ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM;**